

O teatro é o interior de um imenso planeta protegido pela brasa do talento. É o mundo mais secreto onde se imitam todas as ordens humanas. É a dança dos sons e silêncios, onde as mais pequenas proibições estão proibidas. É a área onde todo o defeito é efeito, onde todo o esquecimento é recordado, para que os tormentos representados num redemoinho feroz obriguem todos a ajoelhar perante o “faça-se Luz”.

Apesar de tudo e do imenso tempo humano, o teatro ainda sente uma mordaz exiguidade perante a vida, na simples e luminosa constatação de que, o mero facto de se ser actor - apenas porque o apontar, o pedir-se a sublimação do corpo ou o propor-se um olhar pela história humana - pode ainda significar a última tentativa de consumação do mais belo dos mistérios.

É importante, por isso, fazer teatro com amor, e pelo amor! É pela emoção, e com uma pontinha de razão, que o teatro vos levará, por certo, ao recanto mais fundo da consciência humana, tornando-a porventura... mais saudável, inatacável, responsável, inimputável... e definitivamente maravilhosa. É apenas um dia, o DIA DO TEATRO, mas é por este dia, que um dia, a pura esperança, elevará o teatro à luz dos dias.

Paulo Mira Coelho

(uma amante da arte de representar)